



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

ATA DA III REUNIÃO DA COCEP/2015

No dia vinte e um (21) de dezembro de 2015, por meio de videoconferência, realizou-se a terceira reunião da PROPI com os Coordenadores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação dos Campus do IFC. A reunião teve início às quatorze horas (14h), estando presentes Romano Roberto Valicheski, Sidinei Leandro Klöckner Stürmer, Clacedir Alberto Schenkel, Daisy dos Santos, Maristela Beck Marques, Ivan Bianchi; Tiago Dequigiovani, Sanir da Conceição, Samuel de Medeiros Modolon, Gilson Ribeiro Nachtigall; Ricardo Reghelin e Ricardo Beal. Por problemas de comunicação digital entre os equipamentos de videoconferência da reitoria e Rio do Sul, os servidores Fabrício Masiero e João Célio de Araújo não puderam participar da totalidade da reunião. A reunião iniciou com o Pró-Reitor Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, professor Romano, cumprimentando a todos os presentes e agradecendo pela participação na reunião, mesmo próxima ao final do ano, quando há muitas atividades a serem desenvolvidas. Em seguida Romano repassou os pontos da pauta a serem abordados nesta reunião, sendo: 1. Atendimento às demandas da CGU; 2. Publicação de editais de bolsa do CNPq; 3. Cartão pesquisador; 4. Chamada pública 02/2015 FAPESC; 5. Mestrado profissional; 6. Propostas para criação de novos grupos de pesquisa; 7. MICTI – Avaliação (edição 2015) e planejamento (edição 2016); 8. Assuntos Gerais. Com relação ao **atendimento às demandas da CGU**, Romano falou a todos sobre a necessidade de atendimento desta demanda. Solicitou que todos os coordenadores publiquem na internet a relação de trabalhos oriundos de projetos de pesquisa dos anos 2015, 2014, 2013 e 2012. Romano relatou que, possivelmente, a PROPI será cobrada no início de 2016 em relação ao atendimento das solicitações. Para a publicação dos trabalhos foi proposto seguir os modelos sugeridos pela PROPI e PROEX. Romano manifestou preocupação para que os coordenadores de pesquisa publiquem o arquivo com o trabalho que foi publicado e não o site do evento. O professor Ivan Bianchi relatou dificuldades com a publicação de trabalhos oriundos de trabalhos dos anos 2013 e 2012. Falou do grande trabalho para tal e da necessidade de implantação do SIG-pesquisa para facilitar os trabalhos na coordenação de pesquisa. Sobre a **publicação de editais de bolsa do CNPq** Romano informou que atualmente o IFC conta com 22 bolsas PIBITI, 05 bolsas PIBIC, 02 bolsas PIBIC-Af e 45 bolsas PIBIC-EM. Como a prorrogação das bolsas ocorre a cada dois anos, ainda não há previsão do quantitativo de bolsas para o ano de 2016. Este quantitativo vai depender dos relatórios institucionais, que serão elaborados provavelmente em março ou abril de 2016. Mesmo assim, Romano cita que os editais já estão sendo elaborados e que provavelmente serão publicados em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

janeiro ou fevereiro de 2016. Romano citou que em virtude dos apontamentos dos avaliadores do CNPQ em outra reunião, há a necessidade de adequação dos formulários de submissão de propostas com a inclusão da carga horária para cada projeto, de acordo com a Nota Técnica 01/2015 de 22/09/2015. Outra alteração sugerida, segundo Romano é um campo, no formulário, para a descrição de resultados já obtidos, quando os projetos já estão em desenvolvimento e que continuarão a ser desenvolvidos. Alguns coordenadores de pesquisa comentaram sobre estratégias que deverão ser utilizadas para agilizar as avaliações dos projetos e possível utilização da nota de outras avaliações, como aquelas dos projetos do CNPQ, para avaliação dos projetos submetidos às bolsas internas, solicitando que esta possibilidade seja incluída nos editais de bolsas do CNPQ. Daisy ressaltou que estas adequações estão sendo efetuadas, tanto no edital, quanto nos formulários, e que estes, serão enviados nos próximos dias a todos os Coordenadores para leitura e sugestões. Sobre o **cartão pesquisador** Romano citou que foram publicados editais para todos campus, embora tenha sido recebidas propostas de apenas seis campus e também da Reitoria. Os campus onde o cartão pesquisador está sendo utilizado são Rio do Sul, Videira, Concórdia, Luzerna, Araquari, Camboriú, além da Reitoria. Sobre este ponto da pauta o professor Sidinei relatou que foram enviados aos campus os cartões BB Pesquisa, juntamente com algumas instruções para o ativamente e uso do cartão. Relatou que os recursos já estão disponíveis nas Contas e tratou também sobre a necessidade dos orçamentos e negativas da empresa na qual será efetuada a compra. Sugeriu que os pesquisadores procurem o DAP de cada campus para auxiliar na obtenção da documentação solicitada. Romano complementou dizendo que as aquisições vão até 30 de abril de 2016 e a prestação de contas vai até 31 de maio de 2016, havendo tempo necessário para utilização plena dos recursos. Romano citou ainda a necessidade de envio do Anexo 3 do edital – Balancete financeiro; do Anexo 4 – Termo de doação, e do Anexo 5 – Relatório técnico final, além das notas fiscais e negativas da empresa na será efetuada a compra. Com relação à **Chamada pública 02/2015 FAPESC-IFC** professor Cladecir Schenkel falou sobre os problemas na emissão dos Termos de Outorgas (T. O.) em alguns Campus. Alertou que os pesquisadores que ainda não assinaram os T. O. deverão assinar os mesmos no início de 2016. Os termos de outorga que não foram assinados, segundo Cladecir, se deve a problemas com documentação pessoal, em alguns casos, ou de problemas com documentação institucional, em outros casos. Nestes casos, conforme informação da FAPESC, o recurso financeiro para aquisição de itens de custeio e capital, será disponibilizado para os pesquisadores no início de 2016. Segundo Cladecir já foi solicitado o pagamento das bolsas aos alunos, mas devido às dificuldades financeiras do IFC, pode ser que



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

ocorra algum atraso. Sobre este ponto o professor Sidinei complementou as informações alertando para que os coordenadores sugiram aos pesquisadores a leitura dos documentos na página da FAPESC sobre o correto uso dos recursos e a adequada prestação de contas. Solicitou ainda que os coordenadores enviem à PROPI os termos de outorga para arquivamento, quando receberem duas cópias destes documentos assinados. Além disso, o professor Sidinei comentou sobre a necessidade de aplicação do dinheiro quando o mesmo não for utilizado por mais de 30 dias. Professor Tiago Dequigiovani relatou que já fez leitura dos documentos de suporte da FAPESC, mas que está com dúvida em relação às compras em outros estados, uma vez que, segundo ele, a FAPESC cobra documentos do SINTEGRA. A PROPI ficou de discutir a questão e tentar obter junto à FAPESC uma resposta com relação à questão abordada. Com relação ao quinto ponto da pauta, **mestrado profissional**, o professor Romano informou que no ano de 2015 o IFC elaborou duas proposta de mestrado profissional, uma proposta de MP em Produção e Sanidade Animal, que foi aprovado pela CAPES e outra, em Produção Vegetal e Tecnologia de Alimentos, que teve conceito 2 e não foi aprovada. O professor Ivan Bianchi fez um relato sobre as projeções para o início do curso no ano de 2016 e sobre o ineditismo deste tipo de mestrado no Brasil. Professor Sidinei elencou os pontos fracos da proposta de MP em produção vegetal, evidenciando os pesados critérios para a aprovação de proposta na referida área. Citou também a necessidade de uma abordagem mais detalhada sobre os pontos apontados como insuficientes e planejamento de outra proposta. Em complementação o professor Cladecir citou outras propostas que estão sendo construídas para os próximos anos. Com relação às **propostas para criação de novos grupos de pesquisa**, o professor Cladecir fez uma leitura dos nomes dos grupos de pesquisa sugeridos e da avaliação preliminar sobre os mesmos. Os dois novos grupos de pesquisa são o Grupo de Pesquisa em Automação, Eletrônica Industrial e Tecnologia Mecânica do câmpus Luzerna e, Grupo de Pesquisa em Saúde e Educação, de Videira. Professor Cladecir informou que as duas propostas atendem aos requisitos mínimos para a provação, mas que fez sugestões aos líderes dos grupos para aprovação dos mesmos. Não havendo manifestação contrária à aprovação dos novos grupos de pesquisa, os mesmos foram aprovados, desde que atendam as sugestões emitidas pela coordenação de Pós-Graduação. Como último ponto da pauta foi tratada a **MICTI de 2015**. Professor Romano solicitou aos que estavam acompanhando a reunião sugestões sobre o evento (pontos positivos e pontos que podem ser melhorados para a próxima edição). O professor Gilson se manifestou dizendo que gostou muito do evento e que teve um feedback positivo em relação à MICTI. No entanto, segundo Gilson, a acústica das salas para apresentação de trabalhos orais estava ruim e é um dos aspectos que podem ser melhorados nas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

futuras edições, também ressaltou a importância de entregar o certificado aos participantes durante a realização do evento. O professor Tiago também comentou que recebeu sugestões de outros professores em relação à avaliação dos projetos. Segundo Tiago, alguns professores não se sentiram muito à vontade para avaliar trabalhos que não estão muito ligados à área de formação dos avaliadores. Professor Samuel também comentou sobre a ocorrência de problemas com as medalhas aos melhores classificados em cada área, no evento e, que as mesmas serão entregues em breve aos apresentadores que tiveram seus trabalhos premiados. Na sequência a servidora Daisy fez um relato em relação à sua percepção do evento. Citou que poderiam ser feitas melhorias no tipo de avaliação e que o evento tenha uma maior projeção, no sentido de abrir as portas do IFC à alunos de outras escolas, que futuramente poderão ser alunos do IFC. Por fim, Romano ainda comentou que a MICTI é um evento itinerante que já realizado nos Campus Concórdia (2010), Jornada Sul em Blumenau (2011); Campus Rio do Sul (2012) Campus Camboriú (2013), Campus Araquari (2014) Campus Santa Rosa do Sul (2015). Assim, solicitou que se iniciem as discussões e tratativas para se definir o próximo Campus a sediar o evento. Nada mais tendo a tratar sobre a pauta previamente sugerida, Romano questionou se havia algo mais a ser tratado. Não havendo manifestação, o professor Romano informou que há previsão de troca de gestão para final de janeiro, agradeceu a contribuição de todos os coordenadores e servidores que desenvolvem trabalhos de pesquisa no Campus e desejou feliz natal e um próspero 2016 para todos. A reunião foi encerrada 16:30h e eu, Sidinei Leandro Klöckner Stürmer, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os participantes da reunião.